

Relatório aponta falhas na construção da rodoviária 55

Parte do Terminal Rodoviário de Passageiros da Grande Vitória está ameaçado de desabar, pois as vigas principais entre os pilares, bem como o apoio das vigas secundárias, estão rachando. O local pode ser interditado a qualquer momento, já que um relatório apresentado após vistoria feita no local, no último dia oito, indica que "as falhas apontadas podem ocasionar sérios e graves problemas na estrutura e consequente ruína da mesma".

O relatório foi preparado pelo engenheiro Alfredo da Silva Melo Neto, da Companhia de Melhoramentos e Desenvolvimento Urbano — Comdusa, que encaminhou o assunto ao presidente do órgão, Antonio José Peixoto Miguel. Ele sugere ainda que o fato seja comunicado com urgência à Construtora Oxford Ltda, responsável pelo cálculo e execução da obra, para que providências urgentes sejam tomadas, a fim de evitar maiores e graves problemas.

Segundo o relatório da vistoria da estrutura de concreto armado do Terminal Rodoviário de Passageiros da Grande Vitória, constatou-se as seguintes falhas: "As abas das vigas principais entre os pilares P-31 e P-32, estão atingidas pelo efeito de cisalhamento" (deformação que sofre um corpo quando sujeito à ação de forças constantes), e que estariam provocando então as rachaduras que ameaçam toda a estrutura do terminal rodoviário.

Consta ainda do documento que: "igual efeito está ocorrendo com os apoios das vigas secundárias que se apoiam nas vigas principais". Ao concluir o curto e contundente

relatório, o engenheiro Alfredo da Silva Melo Neto pede pela vistoria: "as falhas acima apontadas podem ocasionar sérios e graves problemas na estrutura e consequente ruína da mesma". E ele recomenda ainda que: "seja em caráter de urgência comunicado à Construtora Oxford Ltda, firma responsável pelo cálculo e execução da obra, no sentido de que promovam as necessárias providências". Junto ao relatório, o engenheiro da Comdusa anexa material fotográfico, mostrando os problemas verificados no terminal rodoviário.

Ontem, ao ser procurado para esclarecer melhor os problemas verificados durante a vistoria, o engenheiro Alfredo da Silva Melo Neto disse que o assunto era de competência da Comdusa e que nada poderia revelar sobre o assunto. Não quis também confirmar a notícia de que nas próximas horas o órgão determinaria, por medida de segurança, a interdição do terminal rodoviário. As informações existentes dão conta que os problemas se verificaram à altura do guarda-volumes, recentemente inaugurado e que seria determinada a interdição do local por tempo indeterminado, como medida de precaução. Embora nenhum dos diretores da Construtora Oxford tenha sido localizado ontem, pois o diretor Amauri de Souza encontra-se nos Estados Unidos e seu substituto Jorge Helio Leal em viagem de inspeção de obras no interior do Estado, apurou-se que, há uma semana, um grupo de operários vem trabalhando no local para efetuar os reparos necessários apontados no relatório do engenheiro Alfredo Neto.

COMDUSA
COMPANHIA DE MELHORAMENTOS E DESENVOLVIMENTO URBANO

Do Eng^o
Alfredo da Silva Melo Neto

Ao
Diretor Presidente

Assunto: Relatório/ Vistoria estrutura de concreto armado/ Terminal Rodoviário de Passageiros da Grande Vitória.

Senhor Presidente,

Vistoriando a estrutura de concreto armado do Terminal Rodoviário, e constatamos a ocorrência das seguintes falhas:

- As abas das vigas principais entre os pilares P-31 e P-32, estão atingidos pelo efeito de cisalhamento;
- Igual efeito está ocorrendo com os apoios das vigas secundárias que se apoiam nas vigas principais.

Concluimos pela vistoria, que as falhas acima apontadas, podem ocasionar sérios e graves problemas na estrutura, e consequente ruína da mesma.

Diante disso, sugerimos seja em caráter de urgência, comunicado à Construtora Oxford Ltda, firma responsável pelo cálculo e execução da obra, no sentido de que promovam as necessárias providências.

A parte da vistoria, estamos providenciando documentação fotográfica das partes danificadas.

Vitória, 08 de julho de 1980.

ALFREDO DA SILVA MELO NETO

Este é o relatório de Alfredo da Silva Melo Neto

15 de Julho de 1980

